

Informe FUP

19.03.2009

Greve começa segunda-feira em todas as bases do Sistema Petrobrás

Assembléias estão rejeitando proposta de PLR

Além de não responder às reivindicações da FUP referentes à segurança, garantia dos postos de trabalho nas empresas contratadas e ao extraturno, a proposta apresentada pela Petrobrás no último dia 16 cria o que se pode chamar de *PLR Hood Robin*. Comparando com a proposta do ano passado (referente à PLR 2007), o que a empresa propõe este ano é tirar de quem recebe menos para garantir os ganhos de quem recebe mais. A categoria está deixando claro que não aceita esta manobra Robin Hood às avessas. Os petroleiros da Bahia já rejeitaram a proposta. O mesmo está acontecendo em Pernambuco, Paraíba, Amazonas e outros estados que estão realizando assembléias. A divisão imposta pela Petrobrás incendiou ainda mais os trabalhadores para a greve, que começa nesta segunda-feira, 23, em todas as bases do país.

Greve unificada

A direção da FUP recebeu nesta quinta-feira, 19, na sede da Federação, os dirigentes dos Sindipetros Rio de Janeiro, São José dos Campos, Rio Grande do Sul, Litoral Paulista e Sergipe/Alagoas para discutir um calendário único de greve. A proposta dos dirigentes destes sindicatos era de greve a partir do dia 30/03. A FUP argumentou que o dia 23 já foi aprovado pelos trabalhadores e endossado por todos os seus sindicatos filiados na reunião do Conselho Deliberativo, ocorrida quarta-feira, 18. Diante da impossibilidade de mudança no calendário aprovado nas bases da Federação, os Sindipetros RJ, SJC, RS, LP e SE/AL concordaram em construir a unificação da greve a partir do dia 23. A expectativa da FUP é que os petroleiros destas regiões se somem aos trabalhadores das demais bases do país, numa greve unificada e forte, aumentando ainda mais a pressão sobre a Petrobrás. Este, portanto, é um avanço político extremamente importante para a categoria, num momento em que a empresa propõe claramente dividir os trabalhadores através da proposta de PLR.

Presidente Gabrielli

Em resposta à solicitação feita pela FUP há cerca de dois meses de agendamento de uma reunião com o presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, para discutir o impacto da crise financeira sobre os trabalhadores, a empresa confirmou a reunião para esta sexta-feira, 20.

Direção Colegiada da FUP